

Perímetro Irrigado de Maniçoba é destaque no norte da Bahia

No ano de 1980 a Codevasf entregou à comunidade de Juazeiro, no norte da Bahia, o Perímetro Irrigado de Maniçoba, localizado a 38 quilômetros da sede do município. Ele hoje é composto por uma área de aproximadamente 12,5 mil hectares irrigáveis, sendo que deste total, 8,2 mil hectares são dotados de infraestrutura hídrica para atender a cerca de 375 lotes de agricultores familiares, pioneiros dentro do Perímetro, e mais 517 novos lotes agrícolas, já em funcionamento, sendo 48 pertencentes a empresas agrícolas de médio e grande porte, como Agrovale, Ebras, Brasil Uvas, Hortibon, Frutibon e Agrobraz..

O Maniçoba se destaca pela produção de manga, uva, coco, goiaba, mamão, maracujá e melancia, sendo que as mangas do tipo Tommy e Palmer são exportadas para a Europa. Para isso o perímetro dispõe de quatro Packing House em áreas empresariais e um em área de produtores familiares. Com essa estrutura, atualmente o Maniçoba arrecada por ano, segundo a administração do Distrito de Irrigação, cerca de R\$ 4,5 milhões.

Distrito de Irrigação

O Distrito de Irrigação de Maniçoba é uma entidade civil, sem fins lucrativos, constituído de irrigantes, tendo como objetivo principal a administração, operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum.

Até o fim dos anos 70 a administração, operação e manutenção dos perímetros irrigados eram executados diretamente pela Codevasf, envolvendo pessoal, máquinas, equipamentos e veículos próprios, além de recursos financeiros, cabendo aos irrigantes o pagamento da tarifa de água, que na época era bastante subsidiada.

Com o passar do tempo, as dificuldades para administrar os perímetros começaram a aparecer, principalmente envolvendo o aumento do quadro de pessoal, entraves burocráticos, elevados custos operacionais e os altos índices de subsídios.

Já no início da década de 80, foi idealizado um novo método para a administração dos perímetros públicos, com a participação dos irrigantes

por meio de cooperativas, na tentativa de eliminar ou reduzir as dificuldades que o atual modelo apontava.

Foram assinados contratos delegando competência para as cooperativas assumirem as atividades de operação e manutenção daqueles empreendimentos agrícolas. Na ocasião, foram selecionados dois perímetros – Bebedouro e Mandacaru, que apresentavam maior grau de organização e com produtores mais experientes.

Os resultados, então, foram satisfatórios, e em 1986, com base nessas experiências, foi criado um programa para emancipação administrativa dos empreendimentos, que culminou com a criação dos Distritos de Irrigação, um modelo de organização direcionado principalmente para as atividades de operação e manutenção dos perímetros irrigados.

Maniçoba

O Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM), que hoje conta com 43 funcionários, possui em sua estrutura administrativa um Conselho Fiscal, formado por integrantes eleitos em Assembléia Geral, um Conselho de Administração, onde interagem três pequenos produtores, dois médios produtores, um grande empresário e um representante da Codevasf, e uma Gerência Executiva, cargo este que há 26 anos é ocupado por Valter Matias de Alencar.

Para ele o sucesso do empreendimento está no direcionamento do trabalho para a eficiência na gestão. Valter afirma que “para diminuirmos custos e melhoramos a qualidade dos produtos precisamos fortalecer a união de todos – gerência, conselho, funcionários e irrigantes, em prol do desenvolvimento socioeconômico”.

Para o gerente, um exemplo de sucesso de sua gestão administrativa é a estação de Bombeamento 1 (EB1), onde foram investidos recursos de R\$ 800 mil na aquisição e instalação de cinco motores, e também foram iniciados os trabalhos de recuperação dos canais principais, secundários e terciários.

Segundo Valter, no ano passado foram investidos recursos próprios do DIM da ordem de R\$ 1,2 milhão para manutenção de estradas, drenagem

e limpeza de 126 Km de canais, manutenção em 8 Km de adutoras e aquisição de máquinas e implementos agrícolas.

“Temos que salientar também – afirma Valter, a diminuição de custos com segurança (reduziu de R\$ 84 para R\$ 32 mil), redução dos gastos com energia elétrica para as bombas (R\$ 60 mil por mês), e também o apoio do governo federal, que deve investir até 2014 cerca de R\$ 5,8 milhões através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC irrigação), que serão utilizados em atividades e obras de infraestrutura. Com esse investimento esperamos adquirir cinco motores trifásicos de indução, uma retroescavadeira hidráulica com esteira, construir e substituir placas dos canais de irrigação, recuperar 30 conjuntos de eletrobombas e 19 transformadores de força”.

Hoje a administração do Distrito conta com uma frota formada por três veículos para uso em serviço, 18 motocicletas para trabalho em campo, além de um caminhão-guincho com caçamba (Munck). Além disso, Valter comemora a redução da inadimplência no pagamento das despesas com fornecimento de água para os irrigantes – 85% deles estão em dias com suas contas.

Parceria

Na opinião do representante da Codevasf no Conselho Fiscal do DIM, Alaor Granjeon, “o Maniçoba tem uma cultura muito forte, e logo, com a mudança do sistema de irrigação utilizado pelos produtores familiares do perímetro, para o sistema pressurizado, haverá uma melhoria na eficiência de distribuição e aproveitamento de água, e até no modelo de gestão, alavancando ainda mais a fruticultura regional e gerando mais desenvolvimento socioeconômico”. Segundo Alaor, mais de sete mil empregos diretos e indiretos são gerados pelo DIM.

O superintendente regional da Codevasf em Juazeiro, Emanuel Lima da Silva, destaca a intenção de trabalhar no sentido de oferecer políticas públicas mais eficientes para os perímetros: “Para isso, fazemos questão de mostrar nosso trabalho a todos de forma transparente, para que possamos elevar cada vez mais o que é desenvolvido no DIM”.

Sobre a parceria com a Codevasf, Valter Matias afirma que “a Codevasf e o DIM estão sempre juntos, com o objetivo de buscar melhorias para o desenvolvimento do perímetro”.

Quanto à idéia de o Maniçoba caminhar sozinho, o gerente executivo afirma que “o perímetro deve sempre ter uma preocupação muito grande com a administração, operação e manutenção da infraestrutura, mas com certeza vamos sempre precisar da Codevasf para contribuir na substituição e recuperação do patrimônio público de que dispomos”.

Reconhecimento

Quando questionado sobre uma grande conquista sua à frente da administração do Maniçoba, Valter Matias cita o fato de “colocar em prática um modelo de gestão que possibilitou a transformação do perímetro, e a confiança adquirida junto aos irrigantes”.

O resultado deste trabalho realizado pelo Distrito de Irrigação de Maniçoba, capitaneado por Valter Matias, foi reconhecido pela Câmara de Vereadores de Juazeiro, que em sessão realizada no final do mês passado, concedeu ao gerente executivo do DIM o título de Cidadão Juazeirense, uma honraria destinada a pessoas que sem interesses pessoais ou profissionais, ajudaram no desenvolvimento socioeconômico regional. A sessão de entrega da Cidadania Honorária será realizada ainda este mês.

Sobre esse reconhecimento, Valter afirma que “sinto-me honrado em receber esse título. Cheguei a esta cidade há 26 anos, e comecei minha vida profissional no setor de Assistência Técnica do Maniçoba, passando então para a gerência da unidade de observação e demonstração do perímetro, que tinha, na época, o objetivo de fazer a difusão de novas tecnologias para serem aplicadas na agricultura irrigada. Há cinco anos fui convidado para assumir a gerência executiva do DIM, e desde então tenho procurado fazer o possível para que Maniçoba cresça cada vez mais, e junto com os nossos produtores, buscar uma qualidade de vida melhor para nossas famílias”.